



## Exportações de carne bovina têm alta de 39,72% em outubro

*No mês, foram embarcadas 144.615 toneladas, gerando um faturamento de aproximadamente US\$ 605 milhões*

As exportações brasileiras de carne bovina registraram alta de 39,72% no volume embarcado em outubro (144.615 toneladas), na comparação com o embarque realizado no mesmo período do ano passado, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC).

O faturamento com as negociações realizadas no mês girou em torno de US\$ 605 milhões, o que representa um aumento de 38,11% em relação ao que foi faturado em outubro de 2016. O levantamento da ABIEC ainda aponta que, na comparação com setembro deste ano, as exportações tiveram alta de 6,74% em volume e 8,65% em faturamento.

Responsável pela compra de 35.766 toneladas de carne bovina, 67,22% a mais do que o negociado em outubro de 2016, Hong Kong continua sendo o principal destino da carne produzida pelo Brasil. No mês passado, as negociações com a região geraram um faturamento aproximado de US\$ 138 milhões, alta de 73,11% sobre o faturado no mesmo período do ano anterior.

No ranking de principais importadores da carne bovina brasileira (quadro abaixo), Hong Kong é seguido pela China, que importou 20.615 toneladas e gerou faturamento de US\$ 92 milhões, e Egito, que comprou 19.156 toneladas e possibilitou o Brasil faturar perto de US\$ 66 milhões.

POSIÇÃO	PAÍS/REGIÃO	FATURAMENTO EM US\$ (OUTUBRO/2017)	VOLUME EM TONELADAS (OUTUBRO/2017)
<b>Total</b>		<b>604.594.220</b>	<b>144.615</b>
1	Hong Kong	137.677.569	35.766
2	China	92.217.650	20.615
3	Egito	65.970.388	19.156
4	Irã	77.372.512	17.631
5	Rússia	45.416.154	14.279

### Desempenho por categoria

A carne bovina *in natura* se manteve como categoria mais exportada no mês passado, com o embarque de 119.076 toneladas, alta de 42,83% sobre o volume embarcado em outubro de 2016, o que gerou um faturamento de US\$ 503 milhões, 40,78% a mais do que o montante faturado no mesmo período do ano passado.

O ranking de categorias mais exportadas (quadro abaixo) ainda aponta, em sequência,

miúdos (13.295 toneladas embarcadas), industrializadas (8.522 toneladas), tripas (3.190 toneladas) e salgadas (532 toneladas).

POSIÇÃO	CATEGORIA	FATURAMENTO EM US\$ (OUTUBRO/2017)	VOLUME EM TONELADAS (OUTUBRO/2017)
1	<i>In natura</i>	503.190.164	119.076
2	Miúdos	34.957.279	13.295
3	Industrializadas	52.126.132	8.522
4	Tripas	11.518.267	3.190
5	Salgadas	2.802.378	532

### Desempenho por estado

Com 33.474 toneladas embarcadas (alta de 17,90% sobre o mês anterior) e faturamento de US\$ 154 milhões (21,50% a mais que o faturado em setembro de 2017) São Paulo foi a unidade federativa que mais exportou carne bovina em outubro deste ano. Destacam-se como principais compradores da carne bovina originada no estado, a China, Hong Kong e União Europeia.

UNIDADE FEDERATIVA	FATURAMENTO EM US\$ (OUTUBRO/2017)	VOLUME EM TONELADAS (OUTUBRO/2017)
<b>Total</b>	<b>604.594.220</b>	<b>144.615</b>
São Paulo	154.114.946	33.474
Mato Grosso	131.933.536	31.313
Goiás	78.388.528	18.405
Rondônia	55.714.996	14.918
Minas Gerais	57.691.837	14.060

### Sobre a ABIEC – [www.abiec.com.br](http://www.abiec.com.br)

*Criada em 1979, a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) reúne 31 empresas do setor no país, responsáveis por 90% da carne negociada para mercados internacionais. Sua criação foi uma resposta à necessidade de uma atuação mais ativa no segmento de exportação de carne bovina no Brasil, por meio da defesa dos interesses do setor, ampliação dos esforços para redução de barreiras comerciais e promoção dos produtos nacionais. Atualmente, o Brasil produz em torno de 9,1 milhões de toneladas de carne bovina, aproximadamente 20% são negociados para dezenas de países em todo o mundo, seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade.*

### Sobre o Brazilian Beef

*Iniciado em 2001, o projeto setorial Brazilian Beef, uma parceria entre Apex-Brasil e ABIEC, tem o objetivo de fortalecer a imagem da carne bovina brasileira, melhorando a percepção de sua qualidade nos países importadores e ampliando, assim, a participação brasileira no mercado mundial de carnes. Em 14 anos, já foram firmados seis projetos, com investimentos de mais de R\$ 40 milhões e crescimento das exportações em mais de 500%.*